

## **APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE PROMOTORA**



**Associação dos Comerciantes, Industriais e Prestadores de  
Serviços do Concelho de Torre de Moncorvo**

- IDENTIFICAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

Denominação Social: Associação dos Comerciantes, Industriais e Prestadores de Serviços do Concelho de Moncorvo (ACIM)

Morada: Largo da Feira s/n  
5160 – 269 Torre de Moncorvo

Telefone: 279 252 288  
Fax: 279 252 638  
Email: acim-moncorvo@sapo.pt

NIPC: 501 614 087

Atividade Principal: 94110

Data de Constituição: 1984/06/27

Data Início de Atividade: 1990/10/02

- **CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE BENEFICIÁRIA**

A **Associação dos Comerciantes, Industriais e Prestadores de Serviços do Concelho de Moncorvo**, adiante designada por ACIM é uma pessoa coletiva de utilidade pública sem fins lucrativos, conforme o instituído no 1º artigo dos seus Estatuto.

Constituída em 27 de Junho de 1984, cuja atividade principal se insere no Código de Atividade Económica (CAE) 94110 – Atividades de Organizações Económicas e Patronais.

Fundada em 1928, a ACIM apenas iniciou a sua atividade em 1994. Desde então tem vindo a crescer gradualmente. Em 1999 foi criado o Departamento de Apoio Técnico com vista à implementação do projeto de urbanismo comercial, bem como pela necessidade de implementar uma estrutura de apoio aos seus associados aos mais variados níveis (técnico, jurídico, financeiro, administrativo, entre outros).

Em Março de 2008 adquire sede própria, reunindo melhores condições para o exercício da sua atividade.

Esta estrutura associativa tem como principal objetivo apoiar os seus associados a vários níveis. Para isto a ACIM, funciona a partir de dois departamentos, o Administrativo e o Técnico.

O Departamento Administrativo tem como principal atividade a resolução de problemas de carácter diário como é o exemplo de cadastros comerciais e industriais, tabelas de preços, livros de reclamações, horários de funcionamento, e assegurar o expediente geral.

Por seu lado, o Departamento Técnico está relacionado com questões de índole técnico-financeiro.

Neste âmbito a associação promove reuniões sectoriais para solucionar problemas comuns; organiza sessões de esclarecimento, debates e seminários; implementa projetos que visem o dinamismo e divulgação da região, tendo garantido o apoio técnico e auxílio aos comerciantes e todas as pessoas que mostraram interesse na informação/esclarecimentos/apoio, quer na elaboração de

candidaturas e/ou projetos, estimulando desta forma o empreendedorismo, dinamismo e economia local.

Na génese da sua criação, estavam ideias assentes na projeção de atividades tais quais aquelas que a seguir se enumeram;

- Disponibilização de informação aos comerciantes e industriais sobre a legislação do direito comercial e industrial;
- Promoção e realização de iniciativas que visaram a dinamização da atividade económica das quais se destacam: a feira das velharias, a feira dos produtos da terra e stocks, a mostra de vinhos e stocks, o festival das migas e do peixe do rio e ainda a feira de oportunidades;
- Prestação de apoio técnico à elaboração de candidaturas e posterior acompanhamento dos projetos no âmbito de diferentes Programas de Apoio como SIPIE, RIME, PROCOM, ILE's, ASSOCIATIVISMO, MODCOM, COMÉRCIO INVESTE, PRODER, SIALM, FUNDO BAIXO SABOR, Programa EDP Solidária Barragens, Portugal 2020 e PDR 2020;
- Proporcionar informação técnica especializada referente à atividade de cada parceiro;
- Promoção de ações de formação direcionadas para os comerciantes e industriais;
- Apoio aos jovens empreendedores na criação dos seus projetos;
- Informação e identificação dos sistemas de financiamento disponíveis;
- Identificação dos diferentes tipos de licenciamento necessário para a implementação de um projeto;
- Apoio na constituição da empresa;
- Presta ainda serviços de informação relativos a aspetos contabilísticos, fiscais e de recursos humanos bem como implementa formação profissional para empresários, ativos das empresas e desempregados.

- **Certificação PME**

O Gabinete Técnico, prestou apoio aos comerciantes e industriais na elaboração do processo de certificação por via electrónica de micro, pequena e média empresas - criada pelo Decreto-Lei nº 372/2007, de 6 de Novembro - permitindo aferir o estatuto de PME, de acordo com a Recomendação da Comunidade de 6 de Maio de 2003 (2003/361/CE).

A certificação foi realizada e foi prestada toda a assistência técnica aquando da confirmação, atualização, alteração de dados e renovação de certificação.

**Programa Empreender Sabor**, Programa de Empreendedorismo do Vale do Sabor. Do programa fez parte a apresentação do próprio programa e as potencialidades do Município com o depoimento de alguns empreendedores. Mais tarde, desenrolou-se um workshop sobre idealização de oportunidades locais.

Este projeto visou promover o espírito empreendedor entre as populações, incentivando os munícipes na criação de negócios ou próprio posto de trabalho, potenciando os recursos endógenos da região.

O Programa Empreender Sabor assentou em 3 fases, na primeira fase identificaram-se os empreendedores e ideias para potencial negócio, seguiu-se uma fase de formação e apoio à elaboração do Plano de Negócios. Por último, o acompanhamento dos negócios resultantes deste projeto.

A ACIM presta ainda, todo e qualquer apoio à atividade dos empresários e comerciantes nas mais diversas e inúmeras formas, das quais poderemos destacar:

- Requisição junto da Autoridade para as Condições do Trabalho, a Isenção de Horário de Trabalho;
- Livros de reclamações;
- Tabelas de preço;
- Avisos e letreiros;
- Livrete individual de controlo;
- Protocolo de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho;
- Protocolo de Segurança Alimentar – HACCP, Desinfestações e Controlo de Pragas;
- Formação profissional;

A ACIM continua a prestar serviços não só aos seus associados como também a todos os comerciantes e industriais não associados, envolve-se ainda em todas as iniciativas que tenham por base o desenvolvimento e a prosperidade da atividade económica da região.

## OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS

De forma mais ativa e visível à divulgação, promoção e dinamização das atividades económica do concelho, a ACIM levou a cabo os seguintes eventos:

- **Feira de Velharias;**

- **Feira dos Produtos da Terra e Stocks**

Com este evento permitiu-se a promoção e divulgação dos produtos locais e regionais tais como, os vinhos, os licores, os azeites, os queijos, os enchidos, as compotas, amêndoas e bolos tradicionais.

Desta forma, além do incentivo à sua comercialização, permitiu-se ainda, a criação de um espaço com o intuito de facilitar o escoamento de stock`s e restos de coleção, proporcionando negócios às empresas e juntando num só local um leque variado de ofertas.

- **Mostra de vinhos, Amêndoa e Stocks**

Aproveitando a mais-valia do facto de o concelho de Torre de Moncorvo estar implantado em plena Região Demarcada do “Vinho do Porto” e do Alto Douro Vinhateiro, classificada como Património da Humanidade pela UNESCO, pretendeu-se com este evento dar a conhecer os néctares de qualidade superior que se produzem neste concelho.

Aqui se incluíram ainda, os stocks, por forma a proporcionar negócios a baixos preços e o escoamento de restos de coleção.

- **Fim-de-Semana do Borrego da Churra da Terra Quente**

Integrado na Feira dos Produtos da Terra e Stocks, o Fim-de-Semana Gastronómico do Borrego da Churra da Terra Quente, teve por objetivo a promoção dos pratos de borrego, sendo uma tradição no Douro Superior.

Durante o Fim-de-Semana Gastronómico do Borrego da Churra da Terra Quente, os visitantes tiveram a oportunidade de provar os diversos pratos confeccionados com borrego pelos restaurantes aderentes, destacando-se, assado na brasa e no forno, arroz de miúdos, estufado, ensopado e ainda a celebre caldeirada.

As entradas passaram pelo queijo terrincho e terrincho velho, sobremesas de requeijão ou queijo com doces tradicionais, bem como as amêndoas cobertas, tradicionais nesta região.

- **Festival das Migas e do Peixe do Rio**

Este festival realizou-se no lugar de Foz do Sabor, freguesia de Cabeça Boa, **única** aldeia piscatória de Trás-os-Montes, sendo por tal, eleita para acolher o festival, onde se servem várias as especialidades de pratos confeccionados tendo sempre por base o peixe do rio, dos quais se destacam: as migas de peixe, peixes do rio fritos ou assados, em caldeirada ou com molho de escabeche, iguarias que atraem milhares de turistas à pequena aldeia do concelho de Torre de Moncorvo.

Nesta aldeia encontra-se ainda uma praia fluvial, a qual reúne condições únicas, tornando-a entre todas as que se podem desfrutar ao longo do percurso sinuoso do Douro, na mais apetecível para os desportos náuticos e lazer.

O festival das migas e do peixe do rio teve como objetivo principal:

- Promoção e divulgação de um produto único da gastronomia regional que pelas suas características únicas apenas se encontra na região do Sabor;
- Promoção de um espaço de referência ambiental e natural como é o espaço de diversão e lazer da Praia Fluvial da Foz do Sabor;
- Divulgação junto das populações da região bem como de todo o território nacional e turistas um produto endógeno de elevada qualidade gastronómica intrinsecamente ligado ao património cultural/tradicional da saber fazer, ao património gastronómico potenciador de dinâmicas de desenvolvimento turístico e económico.

- **Feira de oportunidades**

O objetivo desta iniciativa foi a criação de um espaço com vista facilitar o escoamento dos stocks e restos de coleção e oportunidades de negócios a baixos preços.

Foram ainda incluídos os produtos da terra, de forma a promover a sua divulgação e comercialização.

Este evento contou com a participação de cerca de 50 expositores com vários produtos entre eles roupas, calçado, acessórios e têxteis-lar e os mais variados produtos da terra como o azeite, vinho, fumeiro e amêndoas.

- **Natal**

Com o objetivo de promover e dinamizar do tecido empresarial, tornando-o mais atrativo, incentivando o consumo no comércio tradicional;

### **Colaboração nas seguintes iniciativas:**

- **Feira Medieval**

Esta iniciativa prima pelas recriações históricas, destacando-se o cortejo de chegada do Rei D. Dinis, as concessões régias aos moradores de Torre de Moncorvo, o assalto ao castelo, entre outras.

Para a realização do evento, o Município contou com a colaboração da ACIM, na sensibilização aos comerciantes sobre:

- Alargamento do Horário de Funcionamento;
- Vestirem-se a rigor e/ou fraldiqueiras;
- Ruas fechadas ao trânsito;

- **Festival do Solstício**

Esta iniciativa realiza-se no mês de Junho, onde se proporcionam inúmeras atividades, é da responsabilidade do Município, contando com a colaboração da ACIM para o contato/sensibilização dos empresários da restauração e bares participarem na iniciativa.

- **Mercado a Gosto**

Com o intuito de reabilitar e dar vida ao mercado municipal, e ao mesmo tempo divulgar e comercializar os produtos de qualidade produzidos no concelho, o Município, contou com o apoio /colaboração da ACIM para o contato com os empresários/comerciantes do ramo hortícola e produtos regionais para exporem os seus produtos.

- Colaboração na realização do **Fim-de-semana do espargo selvagem e da Amêndoa Coberta**, no contato com os empresários da restauração.



## PROJETOS:

- **Formação-Ação para PME – Projeto nº POCI-03-3560-FSE-000215**

### **Organismo Intermédio (OI) – C.T.P. – Confederação do Turismo Português**

Desenvolvimento de projetos de formação, com recurso à metodologia de formação-ação, apoiada em ciclos de Planeamento e Temático para empresários, gestores e trabalhadores das empresas, com vista à reorganização e melhoria das capacidades de gestão, resultando em mudanças organizacionais e na promoção da qualidade e sustentabilidade do emprego. (Intervencionadas 10 PME)

- **Formação-Ação para PME, programa Dinamizar – Projeto nº POCI-03-3560-FSE-000011**

### **Organismo Intermédio (OI) – C.C.P. – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal**

Desenvolvimento de projetos de formação, com recurso à metodologia de formação-ação, com vista à melhoria das PME em áreas temáticas tais como, desempenho organizacional e de recursos humanos e a qualidade, desenvolvida com vista a mudanças organizacionais visíveis e resultados concretos, mensuráveis e replicáveis, resultando em trabalhadores e gestores mais aptos nos domínios da inovação e gestão. (Intervencionadas 25 PME)

- **Formação Modular para Empregados e desempregados – Projeto nº POISE-01-3524-FSE-000094** (Formação modular certificada, com duração de 25 horas e 50 horas pós-laboral, nas áreas do comércio, construção civil, higiene e segurança no trabalho, ciências informáticas,...)

## INFORMAÇÕES/AÇÕES DE ESCLARECIMENTO

No que concerne à informação, foram realizadas várias ações de informação, das quais se destacam as seguintes ações de sensibilização e esclarecimento:

- Realizou-se no dia **28 de Novembro de 2012**, “**Tarde Empresarial do Concelho de Torre de Moncorvo**”, da responsabilidade do NERBA-AE, que teve como pano de fundo a temática do futuro de Trás-os-Montes e Alto Douro, em função das políticas de desenvolvimento local, e contou com uma visita a unidades empresariais locais.

- Em 06 de Dezembro de 2012, realizou-se no Auditório da Associação dos Comerciantes e Industriais do Concelho de Moncorvo, uma sessão de esclarecimento subordinada “**Novas regras de faturação**” que contou com a presença de 63 comerciantes e industriais.

Esta sessão veio na sequência da publicação em Diário da Republica de Decreto-Lei nº 197/2012 de 24 de Agosto, a qual, decretou sobre a obrigatoriedade de emissão de faturas e do Decreto-Lei nº 198/2012 de 24 de Agosto, da obrigatoriedade de comunicar à Autoridade Tributária, por transmissão eletrónica da dados, os elementos das faturas emitidas até ao dia 25 do mês seguinte à sua emissão.

De um modo sucinto foram transmitidos todos os trâmites legais, desde os elementos e das menções obrigatórias que deve conter a fatura; as vias de comunicação das faturas; quando deve ser feita a comunicação; obrigação dos sujeitos passivos; deduções em IRS e do IVA suportado nas faturas.

Foi também transmitida a alteração ao regime dos Bens em Circulação, nomeadamente quem se encontra obrigado á comunicação de transporte e quem está dispensado e como devem ser emitidos tais documentos de transporte.

- Com o objetivo de garantir o reforço da segurança aos comerciantes e industriais, de intensificar a proximidade, de os sensibilizar para os diferentes tipos de criminalidade, foi levada a cabo, **no dia 18 de Dezembro de 2012**, a primeira ação de sensibilização denominada de “**Operação Comércio Seguro**”, tendo-se repetido **no dia 15 de Abril de 2013**.

Ambas tiveram lugar no Auditório da ACIM, as quais contaram com a presença do Destacamento Territorial da GNR de Torre de Moncorvo.

- Realizou-se no dia 16 de Outubro de 2013, tendo-se repetido no dia 05 de Março de 2015 ambas no Auditório da ACIM, as ações de esclarecimento subordinadas ao tema “**Comércio Investe**”, medida de apoio ao comércio, a qual teve como orador o Coordenador do IAPMEI de Bragança Nesta sessão foram ainda apresentadas as condições de elegibilidade dos projetos, o tipo de financiamento e quais as entidades que se poderiam candidatar.

- **Novos Fundos Comunitários – Portugal 2020**

Esta ação realizou-se no **dia 23 de Abril de 2015**, no Auditório da ACIM.

A abertura da sessão foi dada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Torre de Moncorvo, Dr. Nuno Gonçalves, e pelo Presidente da Direção da ACIM, Sr. Dinis Cordeiro.

Estiveram presentes cerca de 40 participantes. O 1º painel foi da responsabilidade da empresa SPA Consultores, que fez o “Enquadramento Geral & Compete 2020” e o 2º foi abordado pela empresa Gestitomé com o painel “PDR 2020”. Ainda foram abordados “Outros Sistemas de Incentivos”. No final houve lugar para esclarecimentos colocados pelos empresários e potenciais empreendedores presentes.

11

---

- **Saiba como aproveitar as oportunidades do Portugal 2020**

Realizou-se no dia 24 de Setembro de 2015, no auditório da ACIM. Esta sessão foi co-organizada com a NERBA e a Câmara Municipal.

Teve como objetivo apresentar aos investidores as oportunidades, desafios, assim como esclarecer eventuais dúvidas do Programa de financiamento do Portugal 2020.

- ✓ **Apoio aos jovens empreendedores na criação dos seus projetos;**

No âmbito da 5ª edição da “EDP Empreendedor Sustentável SABOR”, os empreendedores que receberam formação de capacitação aberta, e que elaboraram o plano de negócios, participaram em evento networking na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro com os seus projetos (5 potenciais empreendedores).

✓ **Informação e identificação dos sistemas de financiamento disponíveis (continuação);**

Sempre que havia abertura de candidaturas a algum sistema de incentivos, as empresas foram informadas, sobre as tipologias, condições de elegibilidade, documentação a entregar, etc.

Foram realizadas **2 ações de esclarecimento/divulgação;**

- **Segurança na Construção Civil**

Realizou-se no **dia 26 de maio de 2017**, no auditório da ACIM, e teve como objetivo apresentar/divulgar quais as obrigações legais na Construção Civil. Esta sessão contou com a participação dos técnicos da ACT de Bragança.

- **NORTE 2020 – Programa Operacional NORTE 2020**

- Sistema de incentivos ao empreendedorismo e ao emprego (SIE)**

Esta ação realizou-se no dia 17 de novembro, no Auditório da Biblioteca Municipal, com iniciativa da responsabilidade do Douro Superior – Associação de Desenvolvimento em parceria com a ACIM.

12

---

✓ **Apoio na constituição da empresa;**

Apoio na criação de várias novas empresas emergentes no concelho de Torre de Moncorvo.

### **Workshops**

- **Segurança na Agricultura – Prevenção de riscos profissionais na utilização de máquinas e equipamentos de trabalho**

Teve lugar no **dia 20 de Maio de 2015**, no auditório da ACIM. A iniciativa esteve a cargo do Município e contou com a colaboração da ACIM. A sessão foi presidida pela Sra. Vereadora Piedade Meneses, pelo Diretor Regional de Agricultura e pela diretora do Centro Local do Nordeste Transmontano da ACT.

- **Aplicação de turismo (APP) MONCORVO 365**

O Município com o intuito de disponibilizar aos turistas ou potenciais visitantes uma nova ferramenta que os ajude a conhecer melhor o concelho, quais os pontos de interesse, o que pode visitar, a gastronomia, as tradições, onde ficar alojado, etc., levou a cabo um workshop sobre a aplicação móvel MONCORVO 365.

Para a realização do workshop, o Município contou com a colaboração da ACIM, que efetuou os contatos porta a porta, em todos os estabelecimentos comerciais do concelho de Moncorvo, entregando convites para a presença do workshop que se realizou no dia 17 de Julho de 2015, no auditório da ACIM.

Colabora e tem várias **parcerias** com o Município de Torre de Moncorvo, à qual destacamos a **parceria local no âmbito de uma candidatura ao ON.2 – O Novo Norte, Programa Operacional da Região Norte, Eixo Prioritário IV – Qualificação do Sistema Urbano – Política das Cidades – Parcerias para a Regeneração Urbana, designado VIVER-MONCORVO-Requalificação do Centro Histórico e áreas Conexas**, onde a ACIM foi parceira e executora de algumas operações, para além de colaborar em diversas iniciativas/eventos.

De referir, que a Associação é sócia fundadora da FAET – Federação das Associações Empresariais de Trás-os-Montes e Alto Douro, na qual ocupa o cargo de Tesoureiro.

Envolve-se ainda em todas as iniciativas que tenham por base o desenvolvimento da região e a defesa dos interesses dos associados.

### **A ACIM tem por objeto:**

- ❖ A defesa dos legítimos direitos e interesses dos seus Associados e assegurar a sua representação junto de entidades públicas ou privadas, nomeadamente dos órgãos autárquicos e outros organismos regionais;
- ❖ Promover o bom entendimento e espírito de solidariedade entre os seus Associados e, de uma forma geral, contribuir para o harmónico desenvolvimento dos sectores de atividade que representa.

### **Competências da ACIM:**

- ❖ Assegurar a representatividade de todos os associados junto de entidades públicas, privadas ou outras organizações;
- ❖ Colaborar com os organismos oficiais e outras entidades para a solução dos problemas económicos, sociais e fiscais, em benefício dos sectores que representa;
- ❖ Recolher e divulgar pelos associados informações sobre legislação e outras de interesse geral, bem como de estatísticas que lhes possam interessar;
- ❖ Motivar e apoiar os Associados na reestruturação dos seus negócios;
- ❖ Coordenar e regular o exercício das atividades que representa e protegê-las contra a prática de concorrência desleal, lesiva do seu interesse e bom-nome;
- ❖ Promover a valorização profissional dos Associados, seus familiares e trabalhadores, através da realização de adequadas ações de formação profissional;
- ❖ Estabelecer protocolos de cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, em matérias de interesse para os Associados e que contribuam para a dinamização económica e social da região;
- ❖ Promover a realização de feiras, exposições, congressos, sessões de divulgação e outras formas que contribuam para promover negócios e investimentos;
- ❖ Lançar quaisquer outras iniciativas que visem o interesse dos Associados e contribuam para o progresso técnico, económico e social da região.

Órgãos Sociais triénio 2017/2020

### **Assembleia-geral**

Presidente – José Mário Carreiro, representante da empresa José Mário Carreiro.

1º Secretário – Alexandre José Amaral, representante da empresa A. Amaral & J. Amaral, Lda.

2º Secretário – Fernando Augusto Cavalheiro, representante da empresa Fernando Augusto Cavalheiro

### **Direção**

Presidente – Dinis Alves Cordeiro, representante da empresa Serra do Reboredo Turismo Rural, Lda.

Vice-Presidente – Carlos Miguel Oliveira Mateus, representante da empresa Mateus & Filhos, Lda.

Tesoureiro – Francisco António Roque Braz, representante da empresa Francisco António Roque Braz

1º Secretário – Duarte Moisés Lopes Reis, representante da empresa Duarte Moisés Lopes Reis

2º Secretário – João Carlos Pontes Barros, representante da empresa ADS Agrupamento de Defesa Sanitária

### **Conselho Fiscal**

Presidente: Edmundo Luís Dias, representante da empresa Queiteq – Cooperativa dos Produtores de Leite de Ovinos da Terra Quente, CRL

Vogal: José Manuel Rachado, representante da empresa Moncorvagri, Lda.

Vogal: Ademar Manuel Feijó, representante da empresa Clube Académico de Carviçais.

## Associados

Atualmente, a ACIM engloba 476 associados que se localizam na zona Industrial de Torre de Moncorvo, nas aldeias do concelho e na própria Vila. As empresas associadas distribuem-se pelos seguintes sectores de atividade:

### Sectores de Atividade dos Associados

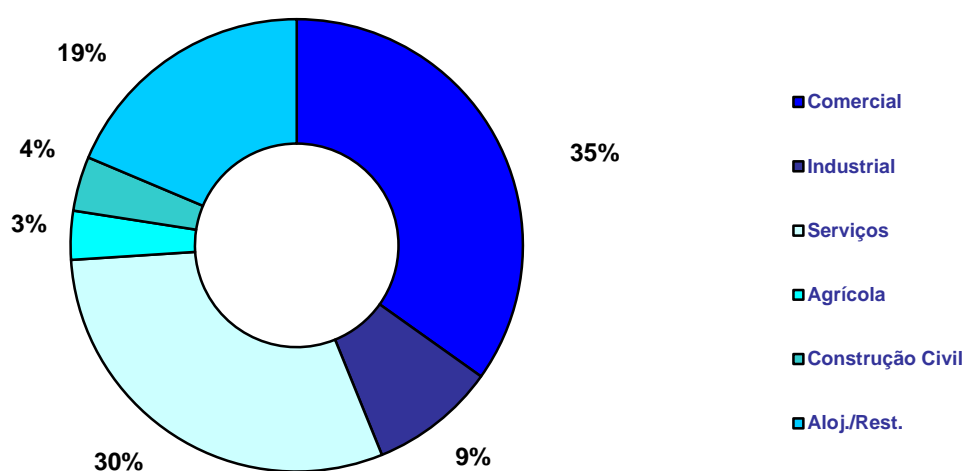


Fig. 1 – Sectores de Atividade dos Associados

## Caracterização sócio-economica

A **ACIM** situa-se na sede do concelho de Torre de Moncorvo, no interior norte de Portugal. Este concelho pertence ao Distrito de Bragança, sul do Nordeste Transmontano, e abrange 13 Freguesias com a área de 532 Km<sup>2</sup>, com cerca de 8.297 habitantes.

O concelho de Torre de Moncorvo é uma região predominantemente rural, com povoações de pequena dimensão, em elevado risco de desertificação e despovoamento. Apresenta um envelhecimento acentuado da população, o que



acarreta a consequente ausência de população jovem, traduzindo-se na escassez de recursos humanos que dinamizem a região.

As principais atividades do concelho são a agricultura, comércio, indústria e turismo.

A atividade dominante é sem dúvida a agricultura, onde se destaca o cultivo da vinha e comercialização de excelentes vinhos (vinho do porto), a olivicultura e comercialização de azeite, a pastorícia e a produção de amêndoa. É de frisar a comercialização de produtos regionais, de excelente qualidade, nomeadamente queijos, frutos secos, compotas, pão e enchidos, bem como o artesanato. Predominam também algumas empresas de extração de inertes, nomeadamente o granito e o xisto. A região apresenta ainda excelentes paisagens naturais (Parque Natural do Douro Internacional) o que constituem um excelente cartaz turístico.

Em termos sócio-culturais, verifica-se que o nível é baixo assim como o grau de escolaridade da população. Existe uma elevada taxa de abandono/insucesso escolar e dificuldades na motivação dos jovens que saíram precocemente da escola para integrarem novos percursos escolares e formativos. Este abandono escolar precoce está, geralmente, correlacionado com carências económicas, sociais e culturais. Como consequência, existe uma elevada taxa de analfabetismo da população. Aliada às baixas qualificações encontram-se inúmeras fragilidades, entre as quais fracas relações entre a família, crianças/jovens e os estabelecimentos escolares, dificuldades acrescidas na obtenção de um emprego, integração na economia paralela e no trabalho precário, com graves reflexos ao nível familiar e social.

Quando nos referimos ao concelho de Torre de Moncorvo, referimo-nos a um território de baixa densidade, olhamos essencialmente para o fator demográfico associado, que reside na baixa densidade populacional, onde salientamos que segundo os censos 2011, Torre de Moncorvo tinha um índice de 16,13 hab./km<sup>2</sup>, comparando este dado com a média do território nacional que é de 114,5 hab./km<sup>2</sup>, podemos evidenciar a baixa densidade populacional neste concelho.

Esta realidade tende agravar as condições de pobreza e exclusão social, uma vez que este grupo populacional não tem uma participação ativa no mercado de trabalho e apresenta uma elevada dependência quer da família quer de outra instituição. Aliado ao desemprego, este grupo populacional apresenta igualmente baixos níveis de escolaridade.